**MORTALIDADE POR ATEROSCLEROSE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: estudo ecológico**

José Augustinho Mendes Santos¹; Jair Kleyson Sousa Leite²; Itagira Manfio Somavilla3; Josiane Saldanha Borba4; Mari Ângela Gaedke5; Beatriz Santana de Souza Lima6

1Enfermeiro (a), Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC, Santa Cruz do Sul-RS, augustinhomandes1@gmail.com; 2 Estudante de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac;

3Enfermeiro (a), Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC, Santa Cruz do Sul-RS; 4Enfermeira, Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC, Santa Cruz do Sul-RS; 5 Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva e Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz-HSC;6 Enfermeira, Doutoranda EM Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP e Docente do Centro Universitário CESMAC, Palmeira dos Índios-AL.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica que ocorre em resposta à agressão endotelial, acometendo principalmente a camada íntima de artérias de médio e grande calibres. Trata-se de um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e a taxa de mortalidade por aterosclerose no estado do Rio Grande do Sul (RS), no período de 2007 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, realizado por meio de dados sobre o número de óbitos e taxa de mortalidade por aterosclerose extraídos do SIM/DATASUS. As variáveis estudadas foram unidade da federação, sexo, faixa etária, escolaridade e estado civil. **RESULTADOS:** Foram notificados no SIM 967 óbitos devido à aterosclerose no RS. Apresentaram os maiores percentuais de mortalidade indivíduos com, 80 anos ou mais (66,08%) e 70 a 79 anos (20,68%). Pessoas do sexo feminino obtiveram maior número de óbitos 554 (57,29%) e maior taxa de mortalidade (0,98/100.000 habitantes) quando comparado a pessoas do sexo masculino que obtiveram menor número de óbitos 413 (42,71%) e taxa de mortalidade (0,75/100.000 habitantes). Em relação a raça/cor, 94,38% eram brancos. Quanto à escolaridade, nos casos onde a mesma foi informado, observou-se que 42,19% possuíam entre 1 a 3 anos, seguido de 32,64% entre 4 e 7 anos, 14,11% não possuíam nenhum nível de escolaridade, e apenas 3,73% possuíam 12 ou mais anos de estudo. Em relação ao estado civil, houve predominância em indivíduos viúvo (51,52%), seguidos de indivíduos casados (30,80%). **CONCLUSÃO:** No RS, no período analisado, houve predominância de mortalidade por aterosclerose em indivíduos com mais de 80 anos, do sexo feminino, com baixo nível de escolaridade e viúvos.

**DESCRITORES:** Aterosclerose; Perfil de Saúde; Registro de Mortalidades.

**REFERÊNCIAS:**

ENHOS, Asim et al . Assessment of the Relationship between Monocyte to High-Density Lipoprotein Ratio and Myocardial Bridge.**Arq. Bras. Cardiol.**,  São Paulo ,  v. 112, n. 1, p. 12-17,  Jan.  2019 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0066-782X2019000100012&lng=en&nrm=iso>. access on  25  May  2019.  Epub Dec 17, 2018.  http://dx.doi.org/10.5935/abc.20180253.

SANTOS, Alan Carlos Nery dos et al . Elevation of Oxidized Lipoprotein of Low Density in Users of Combined Oral Contraceptives.**Arq. Bras. Cardiol.**,  São Paulo ,  v. 111, n. 6, p. 764-770,  Dec.  2018 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0066-782X2018001800764&lng=en&nrm=iso>. access on  25  May  2019.  Epub Oct 11, 2018.  http://dx.doi.org/10.5935/abc.20180194.

LANGE, Marcos C et al . Stroke recurrence in the different subtypes of ischemic stroke. The importance of the intracranial disease.**Arq. Neuro-Psiquiatr.**,  São Paulo ,  v. 76, n. 10, p. 649-653,  Oct.  2018 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0004-282X2018001000649&lng=en&nrm=iso>. access on  25  May  2019.  http://dx.doi.org/10.1590/0004-282x20180095.